

Morros ainda têm risco de deslizamentos

O secretário municipal de Obras da Prefeitura de Vitória, engenheiro Sílvio Ramos, admitiu que existem riscos de deslizamentos de rochas e barrancos nos principais morros de Vitória. "Temos trabalhando para evitar que isso venha a acontecer, mas não posso deixar de admitir que existam riscos de deslizamentos nos morros da cidade", disse o secretário. Ele informou ainda que este ano a Secretaria de Obras da PMV já detectou 46 novos pontos de risco nos 48 morros existentes em Vitória e que em alguns casos, dada a gravidade da situação, a PMV já está executando os serviços necessários.

Apesar das chuvas que têm caído na cidade, nos últimos dias, o Corpo de Bombeiros não registrou novos casos de deslizamentos nas encostas dos morros. Entretanto, no morro do Romão 18 barracos estão condenados pelo Corpo de Bombeiros, segundo informou a presidenta da Associação de Moradores, Glória Rosa Miranda. Ele revelou, ainda, que no alto do morro existe uma pedra com risco de deslizamento. No último dia 5, um barraco naquele morro desabou ferindo 11 pessoas. Para o secretário Sílvio Ramos, o acidente ocorreu pelo excesso de pessoas no barraco, que tinha apenas 35 metros quadrados, e não por deslizamento de pedras ou barrancos.

Pelo trabalho realizado pela Secretaria de Obras, existem hoje 46 novos pontos de risco nos morros de Vitória, assim distribuídos: quatro no morro do Moscoso; sete no morro da Fonte Grande, sendo que no mais crítico deles a PMV já executa serviços; quatro no morro do Quadro; sete em Santa Tereza; sete no morro do Cruzamento; cinco no morro de Boa Vista; nove no morro do Romão e três no morro do Rio Branco. A Secretaria de Obras classifica esses pontos em quatro estágios: crítico, grave, razoável e estável, mas merecendo um trabalho preventivo.

O secretário de Obras explicou que sempre estão surgindo novos pontos de risco. "O que não representava risco há dois ou três meses, agora pode representar, por isso temos que manter a vigilância nos morros para detectar possíveis novos pontos de deslizamentos ou desabamentos", disse Sílvio Ramos, acrescentando que a ação predatória do homem contribui para o surgimento desses novos pontos. No ano passado, a PMV localizou 40 áreas de risco onde, na maioria, já foram realizados trabalhos de escoramento, contenção ou desmonte de pedras, bem como o plantio da vegetação e árvores, que ajudam na contenção.